

GDF retoma distribuição de lotes

Pressionado pelas invasões, Cristovam manda o Idhab elaborar estudo para dar moradia a famílias de baixa renda

O GDF deve retomar, nas próximas semanas, o programa de distribuição de lotes para as famílias de baixa renda. O governador Cristovam Buarque determinou ao presidente do Instituto de Desenvolvimento Habitacional de Brasília, Aleixo Furtado, que elabore um relatório completo apontando as terras em disponibilidade e o número de inscritos ainda não atendidos pelos programas de assentamentos, um contingente estimado em 30 mil pessoas. "Os critérios serão rígidos e justo. Acabou o tempo em que o lote era uma moeda política", garante o secretário de Comunicação, Moacir de Oliveira.

A retomada da distribuição dos lotes, principal bandeira da administração Joaquim Roriz, foi a única saída encontrada pelo atual governo para resolver aquele que tem sido o mais sério problema enfrentado por Cristovam Buarque, nestes primeiros 12 dias no Buriti: as invasões. Além das medidas de impacto anunciadas há dois dias, que incluiu a derrubada de barracos em áreas consideradas problemáticas, o GDF quer encontrar alternativas para abrigar estes invasores. "Ainda estamos analisando as formas do processo e distribuição", explica o presidente do Instituto que pretende

entregar o relatório a Cristovam na reunião do secretariado amanhã.

Segundo uma fonte do Buriti, o governador estuda a possibilidade de recadastrar todos os candidatos inscritos na antiga Shis. "É uma forma de evitar injustiça", afirma. A grande dificuldade enfrentada pelo GDF, segundo Aleixo Furtado, é a escassez de terrenos disponíveis. "Nossa idéia é rever alguns programas, extinguir outros e, com certeza, criar novos", assegura. A seu ver, a maior preocupação do atual governo é definir critérios transparentes no cadastramento. "Temos que fazer um trabalho com muita seriedade, sob pena de incorrerem em novos erros".

Manifestação — Enquanto a vice-governadora, Arlete Sampaio, visita áreas de invasões no Lago Sul, um grupo de moradores de invasões ameaçadas de serem derrubadas, realizava manifestação em frente ao Buriti. Com faixas e cartazes cobrando o cumprimento das promessas feitas em campanha, os invasores pediam justiça. "O governador Cristovam prometeu nos dar um teto. Não é possível que tenha esquecido tão rápido", lembrava o aposentado Joaquim Rodrigues.

Fotos: José Reis



Alguns invasores de Sobradinho II se anteciparam à ação da Terracap e desarmaram